

O pintor brasileiro Wallace Pato, conhecido por suas obras que refletem a cultura afro-brasileira e a resiliência dos povos negros, foi vítima de um ato explícito de racismo em Amsterdã, Holanda. Em uma situação que gerou indignação e tristeza, Wallace relatou nas redes sociais que teve sua reserva negada pelo Hotel Plantage, mesmo após confirmá-la pela plataforma de reservas Booking.com. Segundo o artista, o cancelamento teria ocorrido em razão de sua cor de pele, conforme comunicado que teria sido enviado pelo próprio hotel, no qual afirma claramente que não aceitava “hóspedes negros.”

O episódio merece repercussão internacional e traz à tona um debate urgente sobre o racismo enraizado e as práticas discriminatórias que ainda persistem na Europa, especialmente em um país que, historicamente, é visto como aberto e progressista. Wallace Pato, evidentemente, passou por decepção e forte impacto emocional causado pela experiência, destacando a vulnerabilidade de ser tratado com hostilidade em um lugar onde esperava ser bem-vindo como qualquer outro hóspede. Nesse sentido, a acusação contra o Plantage foi amplamente compartilhada nas redes sociais, alimentando discussões sobre a normalização de atitudes racistas no setor de serviços e o papel das plataformas digitais em evitar que práticas assim aconteçam.

### **Reflexos de um Racismo Estrutural: o caso de Mpanzu Bamenga**

O ocorrido com Wallace Pato reflete outros episódios de racismo enfrentados por indivíduos negros na Holanda. Um caso semelhante foi o de Mpanzu Bamenga, vereador de origem nigeriana, que foi vítima de discriminação racial em um aeroporto holandês, enquanto passava por uma fiscalização da Koninklijke Marechaussee, a polícia militar responsável pelo controle de fronteiras. Bamenga também é advogado e defensor dos direitos humanos, tendo tomado todas as providências legais em face da instituição policial.

O caso do vereador foi levado aos tribunais e, em uma decisão histórica, a Suprema Corte da Holanda reconheceu a discriminação como uma forma “particularmente grave” de preconceito racial. Essa decisão foi comemorada por ativistas de direitos humanos, que enxergam nela um sinal de avanço, mas destacam a necessidade de mudanças estruturais

para que os direitos fundamentais de indivíduos negros e de outras minorias sejam realmente respeitados no país.

## A Complexidade do Racismo na Europa e o Impacto no Setor de Serviços

O episódio envolvendo Wallace Pato não é um caso isolado e destaca uma faceta sombria do racismo na Europa, que afeta tanto turistas quanto residentes. Pesquisas e análises sociológicas apontam que o preconceito racial contra pessoas negras na Holanda e em outras partes da Europa tem raízes históricas e culturais profundas, exacerbadas pela falta de medidas de combate à discriminação e pela ausência de políticas inclusivas efetivas no setor de turismo e hospedagem.

A plataforma Booking.com, usada por Wallace para fazer a reserva, enfrenta agora questionamentos sobre seu papel em situações de discriminação. Organizações de Direitos Humanos e movimentos antirracistas têm pressionado as empresas de tecnologia a adotar políticas mais rígidas de verificação de estabelecimentos, exigindo que sejam cumpridas as leis antidiscriminatórias locais e internacionais. O Booking.com, ao tomar conhecimento do caso, poderia desempenhar um papel fundamental ao exigir que o Hotel Plantage se pronuncie oficialmente sobre o incidente, bem como rever suas políticas internas para evitar que casos de discriminação sejam facilitados ou ignorados.

Além disso, o turismo inclusivo e respeitoso, especialmente em destinos que se propõem a receber visitantes de diversas origens, deve ser uma prioridade para os estabelecimentos que desejam manter uma boa reputação e demonstrar compromisso com valores humanitários. O tratamento a Wallace Pato desafia diretamente esse ideal, deixando claro que ainda há muito a ser feito para superar barreiras que impedem a experiência plena de cidadãos negros e outras minorias em países europeus.

## Reação Internacional e o Posicionamento Brasileiro

O caso de Wallace Pato gerou um forte movimento de apoio nas redes sociais, com muitos brasileiros e personalidades internacionais expressando solidariedade ao artista e indignação com o episódio de racismo. A comunidade brasileira no exterior também demonstrou seu apoio, reafirmando a importância de combater o preconceito racial em qualquer forma e local. Grupos de defesa dos Direitos Humanos já estão se organizando para prestar suporte ao artista e buscar uma resposta legal e diplomática ao ocorrido.

Diante deste contexto, é esperado que o governo brasileiro se posicione de maneira firme, manifestando solidariedade ao artista e reforçando o repúdio do país a atos de racismo. A diplomacia brasileira, assim como representantes de entidades humanitárias, podem desempenhar um papel crucial ao exigir esclarecimentos sobre o episódio e sugerir ações corretivas junto ao governo holandês. Ao se solidarizar com Wallace Pato, o Brasil não apenas reafirma seu compromisso com a igualdade e os Direitos Humanos, mas também se posiciona no cenário internacional como um país que não tolera discriminação racial em qualquer contexto.

O episódio evidencia que, embora se tenha avançado nas discussões sobre igualdade racial, há um longo caminho pela frente para que práticas discriminatórias deixem de ser realidade. A experiência de Wallace Pato reforça a urgência de políticas de combate ao racismo tanto na Europa quanto no Brasil e evidencia que o respeito à dignidade humana não pode ser relativizado ou negado com base em cor, origem ou etnia. Que este episódio seja um catalisador para mudanças efetivas, fortalecendo o compromisso global com a igualdade e o respeito a todas as pessoas.

## Resposta Preliminar do Hotel

Procurado, o Hotel Plantage afirma que não foi o responsável pela redação da mensagem, limitando-se a solicitar à Booking para que investigue o caso.